



NOTÍCIAS

ASSOCIAÇÃO DE YOGA INTEGRAL DE PORTUGAL

O caminho do tantra | Sutra 7 Tárá

Série de pequenas notas sobre Tantra, arte, ciência e ritual



Tárá em Tarapith no Westbengal, Índia

Na sua forma Kurukullá¹ é descrita assim:
“Honra e glória
àquela que está em postura de dança
arrogante e cheia de raiva
com um diadema de 5 caveiras
que veste pele de tigre.
Honra à vermelha
com dentes de animal cujo corpo é assustador
adornada com os 5 símbolos de ferocidade
cujo colar é meia centena de cabeças humanas
a conquistadora de Mára?”

POR: FERNANDO CARDOSO

Tárá parece ter surgido primeiramente num contexto budista (século 7 EC), onde é gentil, benevolente, compassiva ao contrário do contexto hindu onde é muito semelhante a Káli. No budismo Tárá está relacionada com o bodhisattva Avalokiteswara.³ Num dos mitos de origem, todas as criaturas lamentam que Avalokiteswara esteja próximo do nirvana. Entendendo este lamento, ele verte uma lágrima de compaixão por todos os seres e dela brota Tárá, assim entendida como a essência da compaixão.

No contexto tibetano assume várias formas e funções mas destacamos a capacidade de salvar perdidos na floresta ou no mar, ou prisioneiros na eminência de execução. Afasta a proximidade da morte, prolonga a vida. Os

juvens monges iniciados referem os rituais de Tárá como “iniciação à vida”. No entanto, Tárá é também uma deusa poderosa e temível.

Tárá, no hinduísmo não tem a mesma importância do que no budismo onde terá chegado através da influência do tantrismo. Há indicações claras da budista Tárá nas fontes hindus. Diz-se por exemplo que Aksobhya, o imperturbável⁴ reside no seu cabelo...

Bibliografia:

Kinsley, David (2008). The Ten Mahávidyas, Tantric Visions of the Divine Feminine. Delhi: Motilal Banarsidass publishers

¹ Originalmente uma divindade tribal indiana

² Demónio budista: a ilusão

³ Suprema compaixão, o que olha para baixo

⁴ O imperturbável, epíteto de Shiva mas também o nome de um Buda



RETIRO 2022 sob o tema “Compaixão”



ÚLTIMA HORA

Parceria com a Associação Petalas Cósmicas

A AYIP formalizou uma parceria com a Associação Pétalas Cósmicas.

Apartir de agora as formações presenciais, os encontros e workshops serão nas instalações desta associação que fica na rua Teixeira de Pascoais 21A, 1700-364 Lisboa, perto da estação de comboios Roma Areiro.